

PRÁTICAS *CAT FRIENDLY* NO ATENDIMENTO DE FELINOS

**MIGUEL, L. M.^[1]; FICANHA, N. C.^[1]; BOLGENHAGEN, M. D.^[1];
CHAMPION, T.^[2]**

O manejo inadequado de felinos durante o atendimento médico veterinário pode gerar estresse significativo, comprometendo tanto a saúde quanto o comportamento dos animais, além de impactar as qualidades dos resultados de exames clínicos. Reconhecendo esta questão, a Sociedade Internacional de Medicina Felina (ISFM) e a Associação Americana de Medicina Felina (AAFP) introduziram, em 2012, o manejo *Cat Friendly*, um conjunto de técnicas que respeitam o comportamento natural dos gatos e visam minimizar o estresse durante o atendimento veterinário. O objetivo deste estudo é analisar os impactos do manejo *Cat Friendly* no atendimento médico veterinário de felinos, com ênfase nos resultados de exames clínicos e no transporte do animal até a clínica. Através de uma revisão bibliográfica, foram examinados estudos que investigaram os efeitos dessas práticas nos exames e nas respostas fisiológicas dos gatos, como taquicardia, aumento da pressão arterial e leucocitose. O manejo *Cat Friendly* inclui estratégias como permitir que o gato explore a sala de consulta antes do exame, evitar contato visual direto enquanto estiver na caixa de transporte, e garantir um ambiente menos invasivo e confortável. A utilização de salas de espera exclusivas para felinos, o uso de feromônios sintéticos como o Feliway®, e a manipulação do animal sobre superfícies familiares, como mantas ou cobertores com seu odor, são medidas que ajudam a reduzir a resposta ao estresse dos gatos. Essas práticas são para diminuir comportamentos defensivos, como morder, arranhar ou vocalizar, e minimizar a liberação de adrenalina, evitando assim alterações fisiológicas indesejadas que podem comprometer a precisão dos resultados de exames como glicemia, pressão arterial, leucograma de estresse e pH urinário. Além disso, a colaboração entre tutores e veterinários é essencial para maximizar os benefícios do manejo *Cat Friendly*. Esta parceria inclui a preparação prévia do transporte do gato até a clínica, com técnicas de dessensibilização e reforço positivo, facilitando a flexibilidade da caixa de transporte do animal. Essa abordagem não apenas melhorou o bem-estar do gato,

[1] Luana de Melo Miguel. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. luanammiguelvet@gmail.com.

[1] Nicoli Caroline Ficanha. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. nicolic.ficanha@hotmail.com.

[1] Micheli Duarte Bolgenhagen. Acadêmica de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. bolgenhagenmicheli@outlook.com.

[2] Tatiana Champion. Docente do curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. tatiana.champion@uffs.edu.br.

mas também tornou o processo mais seguro e confortável para todos os envolvidos. Ao proporcionar uma experiência menos estressante, o manejo *Cat Friendly* contribui para consultas mais amigáveis e retorna uma percepção mais positiva tanto para o tutor quanto para o gato. A prática favorece o bem-estar animal, melhora a precisão dos exames clínicos e torna as futuras visitas ao veterinário menos traumáticas, fortalecendo a relação entre tutor, gato e profissional de saúde.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Estresse; Estímulo; Interação; Manejo.

Área do Conhecimento: 1.1.5 Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa.